

# Relato Especial

*Matheus Ferreira Maia*



Bolsista do PET Economia UFES e graduando do curso de Ciências Econômicas da Ufes. Foi Integrante do grupo de Estudos e Pesquisas em Conjuntura entre 2020 e 2024.

Este é o meu último semestre como petiano, foi uma jornada formidável ser integrante de um grupo tão importante para o curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e para a difusão do saber econômico como é o PET Economia UFES. Durante uma das reuniões internas do grupo, surgiu a ideia de uma seção na revista com um pequeno relato da minha trajetória no programa. Achei bem bacana a sugestão, e irei relatar algumas das minhas

experiências como petiano.

Eu entrei no PET em dezembro de 2020, na última reunião do grupo naquele ano. Então, basicamente, comecei a me envolver com as atividades do programa somente em 2021. Quando você entra em qualquer grupo (ou em qualquer outra instância), é normal se sentir um pouco perdido. No entanto, o contexto de pandemia agravou essa situação, posto que a dinâmica do grupo acontecia em um formato virtual, o que dificultava o contato pessoal. Apesar disso, durante meus primeiros meses, me espelhei em petianos(as) veteranos(as) na época, como Plínio, Amanda, Isadora e Lorena. Era perceptível a dedicação deles com as atividades do grupo e, assim como eles, busquei fazer o mesmo durante esses anos dentro do PET.

No meu primeiro ano como petiano, acredito que foi muito importante participar, do ponto de vista de desenvolvimento pessoal, de uma comissão do PET chamada “InterPET”. O InterPET é um grupo composto por integrantes selecionados dos 13 grupos PET da UFES e responsável por lidar com questões organizacionais de todo o PET UFES. Estar nessa comissão foi o pontapé inicial para aprender a me expressar melhor e também para tomar a iniciativa em diversas situações.

Lembro que, nessa época, estive na organização de algumas assembleias e coordenei algumas atividades daquele grupo.

Em 2022, houve o retorno presencial das aulas e começou uma nova dinâmica do grupo. Foi muito interessante conhecer pessoalmente os(as) petianos(as) que, até então, eu enxergava apenas por uma tela de computador. Esse ano também foi o ponto de virada na minha trajetória dentro do PET, pois me tornei o mais velho do grupo. No entanto, quanto mais tempo você fica no PET, proporcionalmente, existe um aumento em suas responsabilidades, visto que todos os conhecimentos e experiências adquiridas ao longo do tempo, para o bem-estar e continuidade do programa, devem ser repassadas para os novos integrantes.

O ano de 2022 também foi o período mais intenso em termos de trabalho, principalmente, no 2º semestre. Naquele período, dada a grande rotatividade de petianos(as) durante o primeiro semestre, houve um acúmulo gigantesco de atividades para serem realizadas ao final do ano, sendo muitas dessas atividades de alta complexidade organizacional.

Nos últimos meses de 2022, só havia eu, a Bruna e a Elóra de integrantes com mais experiência, o restante do grupo era formado por membros com pouquíssimo tempo de PET. Assim, foi uma exigência enorme para nós três realizarmos tantas atividades em um curto espaço de tempo e, simultaneamente, explicar o

funcionamento do grupo para quem tinha poucos meses de ingresso. Além disso, os novos integrantes também ficaram sobrecarregados com a demanda de atividades. Mas, a vida é cheia de erros e acertos, de aprendizado daquela situação, houve a criação de mecanismos que impossibilitam esse acúmulo de atividades na reta final de determinado ano.

Um dos momentos mais marcantes foi participar da organização da Revista Comemorativa de 30 anos, uma edição especial que contou com relatos de petianos(as) egressos(as) e diversos textos produzidos pelos(as) petianos(as) ao longo dos mais de 30 anos do programa. Essa edição necessitou de bastante trabalho para ser organizada, visto que exigiu entrar em contato com todos os petianos egressos com textos selecionados para essa edição especial (encontrar um pessoal que já tinha saído do PET a mais de 10, 20 anos foi uma tarefa bem complicada...) e também necessitou de um excelente planejamento para cada etapa prévia antes da publicação. A comissão dessa atividade, ao longo do tempo, foi composta por mim, Diogo, Nicolas e Júlia. Internamente, tivemos uma excelente sintonia para conseguir resolver os problemas e entregar um trabalho com um inestimável valor histórico para o PET Economia.

No ano de 2023, uma atividade que gostaria de destacar foi a apresentação do meu seminário, intitulado “Desindustrialização no Brasil”. Eu lembro que o professor Daniel Sampaio, do Departamento de Economia, me

passou excelentes indicações de leitura sobre a desindustrialização e também me recorde de ter me dedicado bastante para fazer os slides, colher os dados sobre a indústria brasileira e montar os gráficos para a apresentação. Além disso, outra atividade marcante foi o “PET Economia na Sociedade”, que aconteceu na minha antiga escola, EEEFM Francelina Carneiro Setúbal. Nessa atividade, o grupo preparou dinâmicas para apresentar conceitos introdutórios do saber econômico para os estudantes do 3º ano de ensino médio da instituição.

Ao longo da minha trajetória no programa, escrevi diversas resenhas e podcasts, todas com temas diferentes, tais como vacinação, futebol, desigualdade social, endividamento familiar e relações internacionais. É muito importante escrever sobre as atividades que fogem da sua zona de conforto, pois, só assim, haverá a oportunidade de aprender sobre diversas áreas do conhecimento.

Um ponto bastante interessante do PET é como a dinâmica do programa gera um grande amadurecimento. Todas as atividades realizadas são avaliadas em reuniões internas, no qual os membros podem realizar comentários críticos. Saber ouvir críticas e opiniões divergentes, é inestimável para um desenvolvimento plural, pois somente dessa forma, poderá existir uma evolução em próximos trabalhos. Sou grato a essa dinâmica, visto que, foi essencial para o meu

desenvolvimento pessoal e acadêmico.

Para finalizar, só tenho a agradecer ao professor Vinícius Pereira, atual tutor do PET, e a todos que convivi ao longo dessa jornada. Além disso, é um sentimento muito bacana sair de um lugar no qual passei boa parte da minha trajetória acadêmica, e saber que ele vai continuar sendo tocado por excelentes petianos(as). Não tenho dúvidas que os atuais integrantes (Ana, Arthur, Diogo, Gabriel, Gabriela, Gustavo, Hemille, Henrique, João, Kayky, Maria e Rafael) terão uma jornada brilhante dentro do PET Economia.